

ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações Contábeis Intermediárias

30 de Junho de 2020

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
ADMINISTRAÇÃO ITAÚSA	16
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	16
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	22
1. CONTEXTO OPERACIONAL	22
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO	23
3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	26
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	32
6. CLIENTES.....	33
7. ESTOQUES.....	34
8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER.....	34
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS	35
10. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	36
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	37
12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS.....	39
13. INVESTIMENTOS	41
14. IMOBILIZADO	47
15. INTANGÍVEL	48
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	50
17. DEBÊNTURES	52
18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	53
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56
20. RECEITA LÍQUIDA.....	58
21. RESULTADO POR NATUREZA	58
22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS.....	59
23. RESULTADO FINANCEIRO	59
24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	60
25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	60
26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	60
27. PARTES RELACIONADAS.....	62
28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA	64
29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	64
30. EVENTOS SUBSEQUENTES	65
PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	67
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	69
ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DE DIRETORIA.....	70

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao segundo trimestre de 2020 (2T20). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da CVM.

1. Mensagem da Administração

A divulgação de dados da atividade econômica pelas economias centrais e principais mercados emergentes têm confirmado que a pandemia da COVID-19 vem provocando forte desaceleração do crescimento global. Os estímulos monetário e fiscal adotados têm resultado em aumento de liquidez nos mercados. Entretanto, o ambiente de negócios para países emergentes, incluindo o Brasil, deve se manter desafiador, dado o nível de incerteza e aversão a riscos considerados ainda elevados.

No Brasil, o consenso de mercado, retratado no Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (Bacen), continua apontando fraco desempenho da economia brasileira no curto prazo, com retração esperada de 5,6% no Produto Interno Bruto para 2020. Em resposta, o Bacen tem atuado de maneira cautelosa para manter o nível adequado de liquidez da economia, efetuando cortes consecutivos na taxa básica de juros (atualmente em 2,00% a.a.), com vistas à preservação do controle da inflação, a qual tem seguido abaixo da meta (IPCA acumulado de 12 meses até junho de 2020 somava 2,13%).

As empresas investidas do portfólio, inseridas nesse ambiente, com exceção da NTS, que possui contratos na modalidade *take-or-pay*, experimentaram os impactos nas suas operações ao longo do trimestre, seja pelo aumento de provisão para perdas esperadas com operações de crédito, como no caso do Itaú Unibanco, ou pela redução das vendas e menor diluição de custos fixos em função das restrições impostas ao varejo e ociosidade das fábricas, como no caso da Alpargatas e Duratex.

Em resposta, elas têm atuado para mitigar os efeitos econômicos negativos nas suas operações, seja por meio de avanços nos canais digitais, na racionalização dos custos, em otimização de processos e ativos ou pela eliminação de complexidades e investimentos em tecnologia e automação de processos realizados ao longo dos últimos anos.

Ainda sobre seu portfólio, o processo de aquisição da Liquigás pelo Grupo Adquirente, integrado pela Itaúsa, segue em análise pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Cabe destacar que, apesar da volatilidade trazida pela pandemia aos mercados financeiros, a queda na taxa básica de juros brasileira tem impulsionado o fluxo de investidores para a bolsa de valores, em especial pessoas físicas, com reflexo na base de investidores da Itaúsa, a qual totalizou mais de 750 mil investidores pessoas físicas ao final do trimestre.

2. Destaques Itaúsa

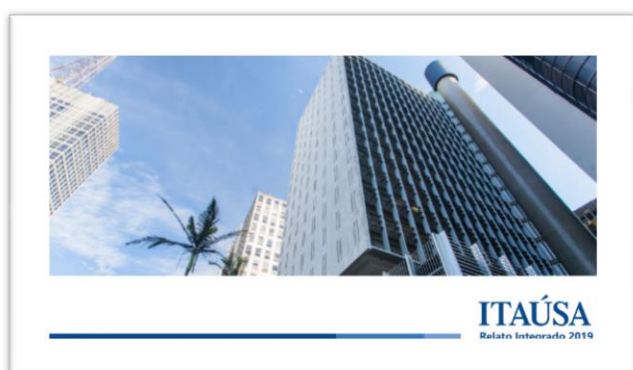
Alteração da denominação social da Itaúsa

Em 17.06.2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social para Itaúsa S.A.. Nos últimos anos, a Itaúsa apresentou evoluções significativas no seu Modelo de Gestão e na forma de gerir seu portfólio de investimentos. A Administração acredita que esta alteração está alinhada ao momento atual da Companhia e permite melhor apresentação e evolução da marca Itaúsa no mercado e na sociedade.

A Itaúsa e seus acionistas controladores doaram R\$ 100 milhões para combater os efeitos do coronavírus na sociedade brasileira

Em 19.05.2020, com o objetivo de apoiar atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a Itaúsa anunciou a doação de R\$ 50 milhões à aliança "Todos pela Saúde". Adicionalmente, os seus acionistas controladores, membros das Famílias Setubal e Villela, também doaram R\$ 50 milhões à mesma aliança. A Administração da Itaúsa e seus acionistas controladores destacam que a ação corrobora o compromisso da Companhia com a responsabilidade social, na medida em que busca contribuir para a redução de impactos causados pela pandemia na sociedade brasileira.

Para maiores detalhes sobre a aliança "Todos pela Saúde", bem como a destinação dos recursos, consulte o endereço: <https://www.todospelasaude.org>



Novo Relato Integrado é divulgado

A Itaúsa publicou em junho nova edição do seu Relato Integrado, documento baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). O documento, que está estruturado de modo a abordar os principais Capitais da Companhia, foi elaborado com participação ativa da Alta Administração e permite ao leitor melhor entendimento dos fatores que afetam a capacidade de criação de valor ao longo do tempo.

Essa publicação está disponível nos websites da Itaúsa, da CVM e da B3 ou diretamente pelo link <http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/relato-integrado-e-relatorio-anual>.

Itaúsa é selecionada, pela primeira vez, para integrar o FTSE4Good



Em junho, a Itaúsa recebeu confirmação da Bolsa de Valores de Londres que, pela primeira vez, passou a integrar o índice FTSE4Good - que mede o desempenho de empresas que demonstram destacadas práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG, na sigla em inglês). O índice FTSE4Good é usado por investidores e participantes do mercado de capitais como referência para os chamados investimentos responsáveis.

A inclusão da Itaúsa no índice reforça o seu compromisso com o tema ESG e a coloca como referência para empresas que buscam apoiar-se no desenvolvimento de negócios mais sustentáveis, além de reafirmar seu contínuo esforço no aprimoramento das suas práticas de gestão.

Aumento de participação no capital da Alpargatas

Entre os dias 19.03.2020 e 16.04.2020 a Itaúsa adquiriu 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas S.A. (ALPA4) por meio de negociação em bolsa de valores, ao preço médio de R\$ 22,72 por ação. Este movimento resultou no aumento da sua participação no capital total da Alpargatas S.A., excetuadas as ações em tesouraria, em 0,3% passando para 29,2%. O movimento reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

Evento Subsequente

Criação da Comissão de Governança Corporativa

Em 06.07.2020, com o objetivo de fortalecer e aprimorar as discussões relacionadas ao tema Governança Corporativa na Itaúsa, foi instituída a Comissão de Governança Corporativa, que terá por escopo assessorar a Administração no direcionamento e identificação de oportunidades de melhoria do Sistema de Governança da Companhia.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas de resultados estão demonstradas na tabela a seguir:

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1S20	1S19	Variação	30/06/2020	30/06/2019	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	1.610	4.921	-67,3%	0,19	0,59	-67,3%
Lucro Líquido Recorrente	2.499	4.692	-46,7%	0,30	0,56	-46,7%
ROE sobre o PL Médio (%)	6,0%	18,7%	- 12,7 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	9,4%	17,8%	- 8,5 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL ⁽¹⁾						
Ativo Total	56.548	56.449	0,2%			
Patrimônio Líquido	52.896	52.362	1,0%	6,29	6,23	1,0%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁽²⁾	80.660	108.415	-25,6%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽³⁾	326	319	2,2%			

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Resultado Individual Itaúsa *Pro Forma*⁽¹⁾

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alteração no lucro líquido.

Em R\$ milhões	2T20		2T19		Δ%	1S20		1S19		Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS	1.469	100%	2.560	100%	-42,6%	2.742	100%	5.044	109%	-45,6%
SETOR FINANCEIRO	1.424	97%	2.446	96%	-41,8%	2.755	100%	4.852	96%	-43,2%
SETOR NÃO FINANCEIRO	46	3%	116	5%	-60,2%	(11)	-1%	198	13%	-105,6%
Alpargatas	-		15		-100,0%	12	1%	31	2%	-61,3%
Duratex	-		25		-100,0%	26	2%	33	2%	-21,2%
NTS ⁽²⁾	46		76		-39,1%	(49)	-3%	134	9%	-136,7%
Outras Empresas	(1)	0%	(2)	0%	-50,0%	(2)	0%	(6)	0%	-
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(33)		(42)		-21,4%	(252)		(330)		-23,6%
Resultado Financeiro	(8)		(12)		-33,3%	(19)		(21)		-9,5%
Despesas Administrativas	(24)		(29)		-17,2%	(62)		(63)		-1,6%
Despesas Tributárias	(2)		(4)		-50,0%	(173)		(249)		-30,5%
Outras Receitas Operacionais	1		3		-	2		3		-
LUCRO ANTES DO IR/CS	1.436		2.518		-43,0%	2.490		4.714		-47,2%
IR / CS ⁽³⁾	(8)		(109)		-92,7%	9		(22)		-
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	1.428		2.409		-40,7%	2.499		4.692		-46,7%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(830)		26		-	(889)		229		-488,2%
PRÓPRIO	(49)		27		-	(49)		27		-
SETOR FINANCEIRO	(779)		-		-	(771)		209		-468,9%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(2)		(1)		-	(69)		(7)		885,7%
LUCRO LÍQUIDO	598		2.435		-75,4%	1.610		4.921		-67,3%

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas refletido na Itaúsa no 2T20 foi de R\$ 1.469 milhões, 42,6% inferior ao 2T19 e está associado, principalmente, ao menor resultado do **Itaú Unibanco** em função da menor Margem de Juros, da depreciação do real frente ao dólar americano no período, com impacto no resultado das subsidiárias no exterior, e da maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito relacionadas à alteração do cenário macroeconômico, como resultado do efeito pandemia. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução de 4,9% nas Despesas Gerais e Administrativas. A **Alpargatas** apresentou, frente ao cenário desafiador de restrições impostas pela COVID-19 às operações do varejo no Brasil e no mundo, retração das vendas em ambas as geografias (-19,6%), além de impactos negativos com ociosidade das plantas, aumento na PDD e nas despesas financeiras, parcialmente compensados pelo crescimento das vendas *online*, o efeito positivo da variação cambial e o controle de despesas. As vendas da **Duratex** também foram impactadas, principalmente em abril, pelos mesmos motivos citados acima e os custos afetados pela ociosidade das plantas, além do aumento na PDD e menor valor justo do ativo biológico, os quais foram parcialmente mitigados pela consolidação integral dos resultados da Cecrisa ocorrida a partir do 4T19. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente pelo efeito da variação cambial sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido.

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 2T20 foi afetado por eventos não recorrentes relevantes, os quais totalizaram resultado negativo de R\$ 781 milhões. Destacam-se as doações para combate à COVID-19 realizadas

por todas as investidas, o *impairment* de ágio e ativos intangíveis de investimentos realizados pelo Itaú Corpbanca, o registro de ganho na ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS pela Alpargatas e Duratex e despesas, como variação cambial e reestruturações, relacionadas ao projeto de Celulose Solúvel.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 24 milhões no 2T20, redução de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência, principalmente, da reversão de provisão relacionada a projetos de Novos Negócios, ocorrida pontualmente no 2T20, parcialmente compensada pela maior despesa com serviço de escrituração de ações, decorrente do aumento de mais de 200% da base acionária nos últimos meses (vide seção 'Mercado de Capitais' adiante).

O **Resultado Financeiro** somou R\$ 8 milhões de despesa no 2T20, redução de 33,3% em comparação ao 2T19, resultado, principalmente, do efeito da menor taxa de juros sobre a dívida líquida e atualização das contingências passivas.


O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 598 milhões no trimestre, representando recuo de 75,4% frente ao 2T19, fruto do cenário mais desafiador de resultado de todas as empresas investidas – em especial no Itaú Unibanco – e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.428 milhões, 40,7% inferior ao do 2T19.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	2T20	2T19	1S20	1S19
Lucro Líquido Recorrente	1.428	2.409	2.499	4.692
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)	(830)	26	(889)	229
Próprio (A)	(49)	27	(49)	27
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	(50)	-	(50)	-
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	-	28	-	28
Outros	1	(1)	1	(1)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	(779)	-	(771)	209
Movimentação de Ações em Tesouraria	1	2	130	211
Impairment de Ágio Itaú Corpbanca	(543)	-	(543)	-
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	(312)	-	(312)	-
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	-	-	(115)	-
Outros	75	(2)	69	(2)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	(2)	(1)	(69)	(7)
Alpargatas	7	(1)	(53)	(8)
Duratex	(9)	-	(16)	1
Lucro Líquido	598	2.435	1.610	4.921

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	Janeiro a Junho			
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2020	84.244	1.428	2.208
	2019	94.674	1.666	2.217
Lucro Líquido ⁽²⁾	2020	5.182	81	28
	2019	13.274	86	93
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾	2020	7.592	79	71
	2019	13.281	141	89
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	2020	131.681	2.852	4.722
	2019	129.914	2.457	4.728
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(2) (3)}	2020	8,0%	5,9%	1,2%
	2019	21,7%	7,1%	4,0%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(3) (4)}	2020	11,7%	5,7%	3,0%
	2019	21,7%	11,7%	3,8%
Geração Interna de Recursos ⁽⁵⁾	2020	34.372	110	401
	2019	28.471	275	468
Participação Itaúsa ^{(6) (7)}	2020	37,4%	29,2%	36,6%
	2019	37,5%	28,5%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((jun'20+mar'20 + dez'19)/3).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,59 ao final do segundo trimestre de 2020, apresentando apreciação de 9,6% no 2T20, quando ajustada por proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, obteve valorização de 30,2% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Itaúsa ajustadas por proventos recuaram 20,3% e o Ibovespa 5,9%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 2T20 foi de R\$ 311 milhões, com média diária de 43 mil negócios, crescimento de 20,0% e 65,6% respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2019.

Evolução da base acionária

Em 30.06.2020, a Itaúsa dispunha de 754,9 mil acionistas (sendo 99,4% pessoas físicas), tendo apresentado crescimento de 202,1% em 12 meses.

Remuneração aos acionistas

Em 29.05.2020, a Itaúsa comunicou o cronograma de distribuição de dividendos trimestrais relativo ao ano de 2020, cujas posições acionárias de direito e datas de pagamento estão destacadas na tabela ao lado.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, reunido nesta data, deliberou a distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$ 168,2 milhões (R\$ 0,0200 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 17.08.2020 e que serão pagos em 26.08.2020.

Cronograma Dividendos Trimestrais	
Posição Acionária	Pagamento
29.05.2020	01.07.2020
31.08.2020	01.10.2020
30.11.2020	04.01.2021
26.02.2021	01.04.2021

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2020 fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,8698 por ação em proventos pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação de 30.06.2020, resultou em 9,1% de *dividend yield*.

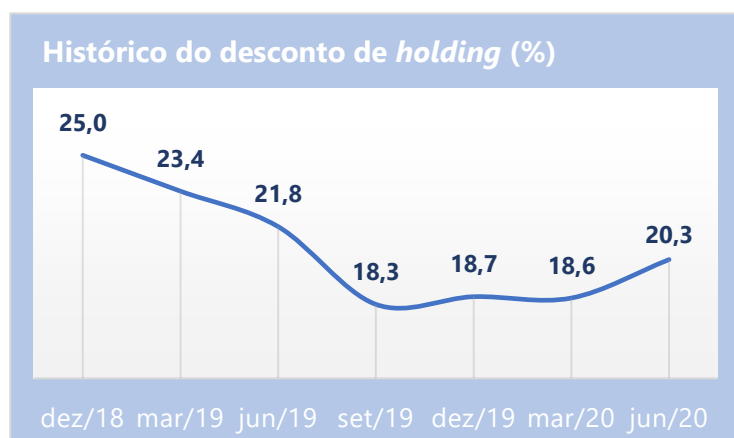
Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos acima do mínimo estatutário imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras por meio da Resolução nº 4.820/20), a expectativa é de que haja redução no fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que produziria redução nos dividendos pagos pela Companhia. Essas informações foram comunicadas em Fato Relevante divulgado em 11.05.2020, ao qual recomenda-se consulta para maiores esclarecimentos.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em: <http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-aco/es/dividendos>

Desconto de holding

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ("soma das partes"). Em 30.06.2020 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 20,3%, redução de 1,5 p.p. em relação a 30.06.2019.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhora de alguns desses fatores e à melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, mas entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.



A capitalização de mercado em 30.06.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 80,7 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 101 bilhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.

5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques Operacionais

Desde o início da crise, o Itaú Unibanco buscou suportar seus clientes com soluções completas e sustentáveis

Dentro do contexto de adaptação ao novo cenário, o Itaú Unibanco criou os Programas 60+ e Travessia para tratar de forma estruturada os financiamentos de seus clientes, dando fôlego às empresas e pessoas físicas na atual conjuntura econômica, e para garantir que seus clientes tenham condições sustentáveis ao longo do tempo com o ajuste nas opções de carências, prazos e garantias de seus financiamentos. As soluções customizadas incluem o alongamento de prazos de empréstimos e a oferta de crédito adicional com taxas reduzidas. Esses programas impactaram de 1,8 milhão de pessoas e 200 mil micro e pequenas empresas, totalizando R\$ 52 bilhões de flexibilização de pagamentos¹ e R\$ 31 bilhões de novos créditos².

O banco, em parceria com o governo e entidades de classe, disponibilizou a linha de crédito para a folha de pagamento e o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Por meio da linha de crédito emergencial que custeia folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas, o Itaú Unibanco financiou um volume de R\$ 1,6 bilhão. O Itaú Unibanco foi o primeiro banco privado a oferecer o Pronampe, cujo desembolso foi de R\$ 3,6 bilhões para cerca de 36 mil micro e pequenas empresas fortalecerem seus negócios e minimizarem os impactos causados pela pandemia de COVID-19, a partir de uma experiência totalmente digital com contratação do crédito direto pelo app Itaú Empresas no celular.

O distanciamento social impulsionou a utilização dos canais digitais

Atualmente, o Itaú Unibanco tem 13,5 milhões de correntistas pessoas físicas que acessam constantemente os seus canais digitais. Nos últimos três meses, o banco obteve mais de 1 milhão de novos usuários em seus canais digitais, com destaque para a maior participação de clientes acima de 60 anos e com mais de 4 anos de conta.

A abertura de contas pelo app dobrou nos últimos seis meses e totalizou cerca de 1 milhão de contas nesse semestre. Para incentivar ainda mais essa mudança de comportamento, o Itaú Unibanco continua investindo em novas funcionalidades, reforçando a comunicação por meio digital e SMS e disponibilizando tutoriais sobre como usar as funcionalidades do app. No primeiro semestre de 2020, foram implantadas cerca de 30 novas funcionalidades nos canais digitais, com destaque para a implantação em tempo recorde do financiamento da folha de pagamento na internet.

1 De 16 de março a 30 de junho de 2020.

2 De 16 de março a 17 de julho de 2020.

Resultados

O Lucro Líquido³ atingiu R\$ 1.723 milhões no 2T20, representando redução de 73,6% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado por efeitos não recorrentes no total

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Produto Bancário	23.476	28.753	-18,4%	37.448	57.049	-34,4%
Lucro Líquido ³	1.723	6.527	-73,6%	5.182	13.274	-61,0%
Lucro Líquido Recorrente ³	3.808	6.534	-41,7%	7.592	13.281	-42,8%
ROE	5,3%	21,0%	- 15,7 p.p.	8,0%	21,7%	-13,7 p.p.
ROE recorrente	11,7%	21,0%	- 9,4 p.p.	11,7%	21,7%	-10,0 p.p.
Carteira de Crédito ⁴	814.532	677.961	20,1%	814.532	677.961	20,1%

de R\$ 2.085 milhões, relacionados principalmente ao *impairment* de ágio e ativos intangíveis no Itaú Corpbanca e à doação para combate à COVID-19 feita à aliança "Todos pela Saúde". Se desconsiderados tais efeitos, o Lucro Líquido recuaria 41,7%, em função essencialmente da menor Margem de Juros e da maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito.

No segundo trimestre de 2020, o Produto Bancário reduziu 18,4% em comparação ao mesmo período de 2019, fruto principalmente da depreciação de 42,9% do real frente ao dólar americano no período, com impacto no resultado das subsidiárias no exterior. Desconsiderando este efeito, o Produto Bancário reduziu 7,7% em comparação ao mesmo período de 2019, sendo as principais razões para esse resultado:

- I. Redução de 8,9% na **Margem de Juros** em função do impacto da queda da taxa básica de juros, da nova regulamentação do cheque especial, da mudança do *mix* de produtos no varejo para produtos com menores *spreads* e da maior participação de grandes empresas na carteira de crédito, além de maiores despesas de juros relacionadas a variação cambial no período; e
- II. **Redução de 7,7% na Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, devido à menor atividade econômica, que resultou em uma queda de 22,8% nas receitas de cartões de crédito e débito, parcialmente compensado pelo aumento de 19,3% em receitas de administração de fundos.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R\$ 2,5 bilhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente em função do aumento de perda esperada devido à alteração do cenário macroeconômico e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes como resultado do efeito da pandemia.

As **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram 44,6% no segundo trimestre de 2020. Desconsiderados os efeitos não recorrentes do *impairment* de ágio e ativos intangíveis no Itaú Corpbanca e da doação para combate à COVID-19 feita à aliança "Todos pela Saúde", as Despesas Gerais e Administrativas reduziriam 4,9%, devido principalmente a menores despesas com pessoal, propagandas e publicidades, despesas com viagens e àquelas ligadas a comercialização de cartões de crédito, devido à menor atividade econômica no período.

Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2020, o índice de capital de Nível I estava em 12,1%, 3,85 p.p. acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

³ Atribuível ao acionista controlador.

⁴ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Destaques Operacionais

A Alpargatas tem atuado para garantir a continuidade das operações e a saúde e segurança dos seus colaboradores em meio aos reflexos da pandemia da COVID-19. Diante do fechamento dos canais de venda físicos e potencial mudança de comportamento dos clientes, a Companhia tem atuado com foco no aprimoramento do seu posicionamento por meio de canais digitais, tendo as vendas via *e-commerce* crescido em todas as regiões (+164% no 2T20). A Alpargatas realizou, também, dentre outras ações, a primeira convenção de vendas 100% *online*, com recorde de pessoas impactadas. O processo de evolução da cultura de austeridade, que engloba o *value improvement program* (VIP100%) e orçamento base zero (OBZ), vem se consolidando e trazendo oportunidades de otimização de recursos. Na frente de preservação de liquidez, cabe destacar a captação de mais R\$ 1,3 bilhão pela Companhia, resultando ao final de junho em posição de caixa de R\$ 2,7 bilhões, reduzindo o risco de pressão de liquidez em hipotético cenário de extremo *stress* de fluxo de caixa.

Resultados

A receita líquida consolidada recuou 19,6% no 2T20, como resultado da intensificação da crise pandêmica de COVID-19, que atingiu as operações da Companhia no Brasil e	R\$ milhões						
	(exceto onde indicado)	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
	Receita Líquida	680,5	846,8	-19,6%	1.427,6	1.665,8	-14,3%
	EBITDA	132,2	103,2	28,1%	123,4	240,5	-48,7%
	Lucro Líquido ⁵	54,0	33,0	63,6%	81,0	86,0	-5,8%
	Lucro Líquido Recorrente ⁶	25,0	68,0	-63,2%	79,0	141,0	-44,0%
	ROE ⁵	7,7%	5,4%	2,3 p.p.	5,8%	7,1%	- 1,3 p.p.
	ROE recorrente ⁶	3,6%	11,0%	- 7,4 p.p.	6,6%	7,1%	- 0,5 p.p.

no mundo, parcialmente compensado pelo efeito positivo da variação cambial sobre a parcela da receita em moeda estrangeira.

No 2T20, a receita líquida das operações no **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Mizuno e Osklen, atingiu R\$ 365 milhões, redução de 35% comparado ao mesmo período de 2019, essencialmente em razão do menor volume de vendas, como reflexo do fechamento de lojas físicas em função da COVID-19, parcialmente compensado pelo aumento de volume em canais digitais e a reabertura gradual do comércio. Em **Sandálias Internacional**, a receita líquida foi de R\$ 316 milhões, 12% superior ao reportado no 2T19, resultado principalmente da variação cambial no período, parcialmente compensado pelo menor volume em todas as regiões. O lucro bruto arrefeceu 16% no mesmo período, principalmente pelo pior desempenho das operações no Brasil, fortemente impactadas pela pandemia ao longo do trimestre, com efeitos principais no volume de vendas pelo fechamento de lojas, aumento da PDD e menor diluição de custos fixos pela redução do nível de produção das plantas fabris.

O EBITDA recorrente do 2T20 reduziu 42,2%, atingindo R\$ 64,7 milhões, essencialmente em função dos efeitos da pressão exercida pela COVID-19 nas operações da Companhia no período, parcialmente compensado pelo pela melhor administração de gastos e despesas. Os principais itens não recorrentes que impactaram o 2T20 estão relacionados ao reconhecimento de ação transitada em julgado referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e despesas decorrentes da COVID-19.

⁵ Atribuível ao acionista controlador.

⁶ Atribuível ao acionista controlador (proforma).

O lucro líquido recorrente no 2T20 foi de R\$ 25,0 milhões, 63,2% inferior na comparação com o mesmo período do ano anterior, como consequência dos fatores descritos acima.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R\$ 5 milhões e a posição de caixa líquida ao final de junho era de R\$ 153,4 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>



Destaques Operacionais

A Duratex tem avançado em medidas que visam o equilíbrio entre a saúde e segurança dos seus colaboradores e a continuidade das suas operações dentro do contexto de restrição pandêmica. As unidades que suspenderam as operações em abril, bem como as que reduziram capacidade produtiva, já retomaram seus níveis normais de operação, devido ao contínuo processo de monitoramento para adequação à demanda. O forte posicionamento comercial da Companhia dentro do cenário de crise, a agilidade na retomada das plantas fabris e o fortalecimento das relações com clientes, ajudaram no ganho de *market share* e na exposição da Companhia a mercados antes mais restritos. Com o objetivo de assegurar a adequada liquidez, a Duratex realizou a captação de mais R\$ 1 bilhão no trimestre, além de manter o foco na otimização da operação dos ativos por meio da redução de custos e despesas operacionais e gestão estratégica do estoque.

Resultados

A receita líquida consolidada no 2T20 totalizou R\$ 1.046 milhões, retração de 8,6% em relação ao 2T19, resultado do menor volume nas divisões Madeira e Deca, como consequência da COVID-19,

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Líquida	1.046,4	1.144,7	-8,6%	2.208,0	2.217,2	-0,4%
EBITDA	147,0	286,9	-48,8%	413,4	515,7	-19,8%
Lucro Líquido	(23,6)	69,4	-134,0%	28,4	93,3	-69,5%
Lucro Líquido Recorrente	2,2	69,5	-96,8%	71,1	88,7	-19,9%
ROE	-2,0%	5,9%	- 7,9 p.p.	1,2%	4,0%	- 2,8 p.p.
ROE recorrente	0,2%	5,9%	- 5,7 p.p.	3,0%	3,8%	- 0,8 p.p.

parcialmente compensado pelo maior volume da divisão de Revestimentos Cerâmicos, fruto da incorporação dos resultados da Cecrisa e do forte posicionamento comercial da Companhia no período.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 555,3 milhões no 2T20, redução de 20,9% em relação ao 2T19, como resultado do menor volume expedido, fruto do efeito COVID-19, com maiores impactos observados principalmente no Brasil e América Latina, regiões onde as operações da Duratex possuem melhor posicionamento de mercado.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 324,4 milhões, redução de 15,9% em relação ao 2T19, como reflexo do recuo de 16,1% no volume expedido, impactado principalmente pelo efeito da pandemia, parcialmente compensado pela reabertura das lojas de materiais de construção e do fortalecimento da estratégia comercial da divisão, com melhor posicionamento em mercados diversificados.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 166,7 milhões, 193% superior ao apurado no 2T19, e deve-se principalmente à consolidação integral dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensado pelo efeito da COVID-19.

O EBITDA no 2T20 foi de R\$ 147,0 milhões, contração de 48,8% em comparação com o 2T19, majoritariamente em função do menor resultado decorrente do valor justo do ativo biológico e despesas resultantes do projeto

de Celulose Solúvel. Excluindo estes efeitos, o EBITDA recorrente arrefeceu 44,2%, como resultado essencialmente do efeito COVID-19, com impactos no volume de vendas decorrente do fechamento do varejo, no aumento da PDD e na menor diluição de custos fixos, pela redução do nível de produção das plantas fabris, parcialmente compensados pela melhor gestão de custos e despesas conduzida pela Duratex e consolidação integral dos resultados da Cecria. Foi registrado lucro líquido recorrente de R\$ 2,2 milhões no período, redução de 96,8%, como consequência dos fatores descritos acima.

A dívida líquida era de R\$ 2.180 milhões ao final de junho e representava 2,55x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando para uma leve elevação do nível de alavancagem da Companhia comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado principalmente da menor geração de caixa, em função da piora de cenário econômico, e dos investimentos em curso.

i Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri



Destaques operacionais

A NTS tem realizado monitoramento constante dos efeitos da pandemia, com funções corporativas ainda em modalidade de *home office*. Seguindo todos os protocolos de saúde e segurança, algumas atividades da operação de campo foram retomadas, ou iniciadas, em junho. A Companhia também tem feito esforços para contratação de equipes técnicas e adaptação de cursos de capacitação para operação em ambiente virtual. Paralelamente ao cenário de pandemia, cabe destacar que no 2T20 a Petrobrás iniciou a fase vinculante do processo de desinvestimento da participação na NTS.

Resultados

No 2T20, a receita líquida atingiu R\$ 1.147 milhões, 4,6% superior à observada no

R\$ milhões	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Líquida	1.147	1.097	4,6%	2.295	2.181	5,2%
Lucro Líquido	601	561	7,1%	1.203	1.099	9,4%

mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 2T20 totalizou R\$ 601 milhões, 7,1% superior frente ao 2T19, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida e menor taxa básica de juros.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de abril a junho de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos da NTS no montante total de R\$ 46,7 milhões. Já no primeiro semestre de 2020, o montante recebido totalizou R\$ 95,3 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 112,4 mil colaboradores em 30.06.2020, incluindo 13,9 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 87 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2020, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 5,3% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na instrução CVM nº 381:

Controlada Duratex: Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF, data da contratação em 30 de abril de 2020, no valor de R\$ 169 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

ITAÚSA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Conselheiros

Paulo Setubal Neto

Rodolfo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

Conselheiros Suplentes

Edson Carlos De Marchi

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

CONSELHO FISCAL

Presidente

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Flavio César Maia Luz

Isaac Berensztejn

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Carlos Eduardo de Mori Luporini

Felício Cintra do Prado Júnior

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

João Costa

Vicente José Rauber

DIRETORIA

Diretor Presidente

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.

Balanco Patrimonial

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	990	1.091	2.630	2.369
Títulos e valores mobiliários	5	1.191	1.213	1.191	1.213
Clientes	6	-	-	1.093	1.135
Estoques	7	-	-	963	853
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8	175	171	172	141
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		392	336	515	434
Outros tributos a compensar		2	2	79	91
Outros ativos	9	35	23	156	145
Total Circulante		2.785	2.836	6.799	6.381
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		866	862	3.020	3.663
Ativos Biológicos	10	-	-	1.184	1.544
Depósitos judiciais		31	38	98	104
Benefícios a empregados		10	11	117	121
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	786	777	1.072	1.108
Outros tributos a compensar		-	-	15	17
Direito de uso	12	11	12	333	567
Outros ativos	9	28	24	201	202
Investimentos	13	52.789	54.766	51.582	53.040
Imobilizado	14	104	103	3.684	3.669
Intangível	15	4	4	729	723
Total não Circulante		53.763	55.735	59.015	61.095
TOTAL DO ATIVO		56.548	58.571	65.814	67.476
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores		2	6	628	631
Obrigações com pessoal		28	26	200	174
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.079	806
Debêntures	17	3	6	7	72
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	14	58
Outros tributos a recolher		171	8	259	89
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	19.4.2	400	397	401	485
Arrendamentos	12	2	2	19	23
Outros passivos	9	42	7	268	238
Total Circulante		648	452	2.875	2.576
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.497	879
Debêntures	17	1.200	1.200	2.398	2.398
Arrendamentos	12	9	10	331	561
Provisões para contingências	18	1.341	1.338	1.755	1.673
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	171	213
Outros tributos a recolher		-	-	116	127
Benefícios a empregados		-	-	75	72
Outros Passivos	9	454	339	705	620
Total não Circulante		3.004	2.887	7.048	6.543
TOTAL DO PASSIVO		3.652	3.339	9.923	9.119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19.1	43.515	43.515	43.515	43.515
Reservas de capital		398	529	398	529
Reservas de lucros	19.2	10.491	12.950	10.491	12.950
Ajustes de avaliação patrimonial	19.3	(1.508)	(1.762)	(1.508)	(1.762)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		52.896	55.232	52.896	55.232
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.995	3.125
Total do Patrimônio Líquido		52.896	55.232	55.891	58.357
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.548	58.571	65.814	67.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração do Resultado

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Receita líquida	20	-	-	-	1.046	1.143	2.208	2.214
Custos dos produtos e serviços	21	-	-	-	(778)	(797)	(1.551)	(1.588)
Lucro bruto		-	-	-	268	346	657	626
Receitas e despesas operacionais								
Despesas com vendas	21	-	-	-	(173)	(169)	(355)	(331)
Despesas gerais e administrativas	21	(25)	(28)	(63)	(88)	(86)	(189)	(175)
Resultado de participações societárias	13	642	2.485	1.951	628	2.460	1.902	5.084
Outras receitas e despesas	22	(1)	73	47	(3)	83	42	115
Total das receitas e despesas operacionais		616	2.530	1.935	364	2.288	1.400	4.693
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		616	2.530	1.935	632	2.634	2.057	5.319
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	23	38	59	53	73	85	155	180
Despesas financeiras	23	(48)	(47)	(387)	(117)	(104)	(565)	(459)
Total do Resultado Financeiro		(10)	12	(334)	(44)	(19)	(410)	(279)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		606	2.542	1.601	588	2.615	1.647	5.040
Tributos sobre o lucro								
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	-	-	(10)	(18)	(29)	(37)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(8)	(107)	9	4	(118)	9	(23)
Total dos Tributos sobre o Lucro		(8)	(107)	9	(6)	(136)	(20)	(60)
Lucro líquido do período		598	2.435	1.610	582	2.479	1.627	4.980
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		598	2.435	1.610	598	2.435	1.610	4.921
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	(16)	44	17	59
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)								
Ordinárias	25	0,07	0,29	0,19	0,07	0,29	0,19	0,59
Preferenciais	25	0,07	0,29	0,19	0,07	0,29	0,19	0,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro líquido do período	598	2.435	1.610	4.921	582	2.479	1.627	4.980
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	408	29	243	77	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	321	172	(194)	250
Hedge	-	-	-	-	(496)	(3)	(1.451)	(47)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	583	(140)	1.888	(126)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	7	(51)	11	(50)	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	7	(51)	11	(50)
Total de Outros resultados abrangentes	415	(22)	254	27	415	(22)	254	27
Total do Resultado abrangente	1.013	2.413	1.864	4.948	997	2.457	1.881	5.007
Atribuível aos Acionistas Controladores	1.013	2.413	1.864	4.948	1.013	2.413	1.864	4.948
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	(16)	44	17	59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	43.515	633	12.706	(1.711)	-	55.143	2.936	58.079
Transações com os acionistas								
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(6.429)	-	-	(6.429)	-	(6.429)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das controladas em conjunto	-	(208)	75	-	-	(133)	-	(133)
Outros resultados abrangentes								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	27	-	27	-	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.921	4.921	59	4.980
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	246	-	(246)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(1.169)	(1.169)	-	(1.169)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	2.031	-	(2.031)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	1.475	-	(1.475)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	43.515	425	10.106	(1.684)	-	52.362	2.995	55.357
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.515	529	12.950	(1.762)	-	55.232	3.125	58.357
Transações com os acionistas								
Aumento de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(57)	(57)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(3.729)	-	-	(3.729)	(90)	(3.819)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das controladas em conjunto	-	(131)	40	-	-	(91)	-	(91)
Outros resultados abrangentes								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	254	-	254	-	254
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.610	1.610	17	1.627
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	81	-	(81)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	-	-	-	-	(382)	(382)	-	(382)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	122	-	(122)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	1.025	-	(1.025)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	43.515	398	10.491	(1.508)	-	52.896	2.995	55.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	1.601	4.940	1.647	5.040
Resultado de participações societárias	(1.951)	(5.114)	(1.902)	(5.084)
Provisões para contingências	1	149	34	168
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	179	5	296	94
Depreciação, amortização e exaustão	3	2	283	322
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(121)	(97)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	28	5
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-	(27)	-	(27)
Outros	-	-	(33)	36
	(167)	(45)	232	457
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	25	50
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(75)	(154)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	(49)	7	(62)	8
(Aumento) Redução em Outros ativos	177	316	169	298
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	162	(5)	192	(13)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(3)	2	15	(49)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	2	3	26	(100)
Aumento (Redução) em Outros passivos	(213)	(473)	(237)	(374)
	76	(150)	53	(334)
Caixa proveniente das operações	(91)	(195)	285	123
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(83)	(46)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(26)	(39)	(92)	(157)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(117)	(234)	110	(80)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(41)	(95)	(41)	(95)
Alienação de Investimentos	1	-	1	-
(Aumento) Redução de capital social em investidas	-	-	(211)	-
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(4)	(10)	(218)	(232)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	13	4
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	3.947	6.577	3.866	6.488
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	3.903	6.472	3.410	6.165
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	-	5	2
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	19.4.2	(3.886)	(6.513)	(6.710)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	1.641	1.198
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	(824)	(757)
Amortização de passivos de arrendamento	12.2	(1)	(29)	(34)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.887)	(6.513)	(3.270)	(6.301)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	11	-
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	(101)	(275)	261	(216)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.091	936	2.369	2.421
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	990	661	2.630	2.205
	(101)	(275)	261	(216)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receitas	-	-	2.733	2.766
Vendas de produtos e serviços	-	-	2.742	2.746
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(28)	(5)
Outras receitas	-	-	19	25
Insumos adquiridos de terceiros	(99)	(46)	(1.784)	(1.722)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.385)	(1.378)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(99)	(46)	(399)	(344)
Valor adicionado bruto	(99)	(46)	949	1.044
Depreciação, amortização e exaustão	(3)	(2)	(283)	(322)
Valor adicionado líquido produzido	(102)	(48)	666	722
Valor adicionado recebido em transferência	2.127	5.353	2.178	5.381
Resultado de participações societárias	1.951	5.114	1.902	5.084
Receitas financeiras	53	122	155	180
Outras receitas	123	117	121	117
Valor adicionado total a distribuir	2.025	5.305	2.844	6.103
Distribuição do valor adicionado	2.025	5.305	2.844	6.103
Pessoal	31	16	425	413
Remuneração direta	28	16	343	333
Benefícios	2	-	59	59
FGTS	1	-	21	20
Outros	-	-	2	1
Impostos, taxas e contribuições	169	267	401	498
Federais	168	267	368	486
Estaduais	-	-	26	6
Municipais	1	-	7	6
Remuneração de capital de terceiros	215	101	391	212
Juros	215	101	391	212
Remuneração de capital próprio	1.610	4.921	1.627	4.980
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	504	3.200	504	3.200
Lucros retidos	1.106	1.721	1.106	1.721
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	17	59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A. (atual denominação social de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.)
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de junho de 2020 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para Itaúsa S.A.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra os índices FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e Dow Jones Sustainability World Index (DJSI).

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,13% das ações preferenciais, resultando em 33,64% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros ("Itaú Unibanco Holding"), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos ("Duratex"), calçados, artigos de vestuário e artigos esportivos ("Alpargatas") e transporte de gás natural por meio de gasodutos ("NTS"). Para mais informações, vide nota 26 "Informações por Segmento".

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			30/06/2020	31/12/2019
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,39%	37,45%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados, Vestuários e Artigos Esportivos	29,19%	28,88%
Controladas				
Duratex S.A. ("Duratex")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,63%	36,65%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	7,65%	7,65%

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2020.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as *International Financial Reporting Standards* - IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2019, com exceção das novas normas de contabilidade adotadas a partir de 1º de janeiro de 2020, conforme descrito na nota 2.6.1.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Completas de 31 de dezembro de 2019, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis Completas aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de fevereiro de 2020. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
4.3	Gestão de capital	(b)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(c)
18	Fornecedores	(b)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
22.3	Ações em tesouraria	(b)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 24);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 18);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores" e na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, conseqüentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas e interpretações revisadas, já emitidas pelo CPC, adotadas pela ITAÚSA e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2020

CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework* – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O CPC 00 (R2) foi aprovado em 1º de novembro de 2019 e estabelece alterações no CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual, emitido em 2011. As principais alterações foram as seguintes: (i) define o objetivo do relatório financeiro; (ii) as características qualitativas da informação financeira útil; (iii) aprimoramento nas definições de ativo, passivo, receitas e despesas; (iv) critérios para a inclusão/remoção de ativos e passivos financeiros nas demonstrações contábeis; (v) orientação sobre as bases de mensuração; e (vi) conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

Revisão de Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 14

Esta revisão estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações em decorrência: (i) alterações em diversos CPC's em função da edição do CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework*; (ii) da alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 / IFRS 3; e (iii) da alteração da denominação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para Arrendamentos.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

2.7. Reapresentação das Demonstrações Contábeis

Baseada nas orientações contidas no OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, a ITAÚSA está reapresentando a Demonstração de Resultado, relativa a 30 de junho de 2019, com o propósito de melhor apresentar suas informações contábeis, fundamentada sempre na representação fidedigna, na materialidade e na relevância das informações.

Segue abaixo as rubricas da Demonstração de Resultado que estão sendo reapresentadas para melhor apresentação dos saldos:

	Controladora						Consolidado					
	01/04 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2019			01/04 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2019		
	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado
Receitas e despesas operacionais												
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	(170)	1	(169)	(331)	-	(331)
Despesas gerais e administrativas	(27)	(1)	(28)	(58)	(4)	(62)	(87)	1	(86)	(172)	(3)	(175)
Despesas tributárias	(2)	2	-	(246)	246	-	(2)	2	-	(245)	245	-
Outras receitas e despesas	74	(1)	73	114	(1)	113	85	(2)	83	113	2	115
	2.530	-	2.530	4.924	241	5.165	2.286	2	2.288	4.449	244	4.693
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro	2.530	-	2.530	4.924	241	5.165	2.632	2	2.634	5.075	244	5.319
Resultado financeiro												
Receitas financeiras	59	-	59	122	-	122	88	(3)	85	182	(2)	180
Despesas financeiras	(47)	-	(47)	(106)	(241)	(347)	(105)	1	(104)	(217)	(242)	(459)
	12	-	12	16	(241)	(225)	(17)	(2)	(19)	(35)	(244)	(279)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	2.542	-	2.542	4.940	-	4.940	2.615	-	2.615	5.040	-	5.040
Lucro líquido do período	2.435	-	2.435	4.921	-	4.921	2.479	-	2.479	4.980	-	4.980

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado				
			30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019		
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	
Ativos financeiros											
Valor justo por meio do resultado											
No reconhecimento inicial ou subsequente											
Caixa e Equivalentes de caixa	4										
Aplicações financeiras		2	990	990	1.091	1.091	2.442	2.442	2.156	2.156	
Títulos e valores mobiliários	5	3	1.191	1.191	1.213	1.213	1.191	1.191	1.213	1.213	
			2.181	2.181	2.304	2.304	3.633	3.633	3.369	3.369	
Custo amortizado											
Caixa e Equivalentes de caixa	4										
Caixa e Bancos		2	-	-	-	-	188	188	213	213	
Clientes	6	2	-	-	-	-	1.093	1.093	1.135	1.135	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	2	175	175	171	171	172	172	141	141	
Depósitos judiciais		2	31	31	38	38	98	98	104	104	
Outros ativos	9	2	63	63	47	47	357	357	347	347	
			269	269	256	256	1.908	1.908	1.940	1.940	
Total de Ativos financeiros			2.450	2.450	2.560	2.560	5.541	5.541	5.309	5.309	

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	89	89	486	486
			-	-	-	-	89	89	486	486
Custo amortizado										
Fornecedores		2	2	2	6	6	628	628	631	631
Obrigações com pessoal		2	28	28	26	26	200	200	174	174
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	2.487	2.487	1.199	1.199
Debêntures	17	2	1.213	1.203	1.221	1.206	2.415	2.405	2.485	2.470
Arrendamentos	12.2	2	11	11	12	12	350	350	584	584
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.4.2	2	400	400	397	397	401	401	485	485
Outros passivos	9	2	512	496	326	346	989	973	838	858
			2.166	2.140	1.988	1.993	7.470	7.444	6.396	6.401
Total de Passivos financeiros			2.166	2.140	1.988	1.993	7.559	7.533	6.882	6.887

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.
- Outros débitos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 7,65% na NTS (Nota 5), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2020, corresponde à 13,7% (13,6% em 31 de dezembro de 2019). As premissas consideradas para o cálculo do custo da capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apenas a controlada Duratex apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI; e
- *NDF (Non Deliverable Forward)*: contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado							
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado			
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Swaps									
US\$	Ativa	-	3	-	3	-	(7)	-	21
Pré	Ativa	-	385	-	395	(5)	1	-	6
IPCA + Pré	Ativa	89	94	98	103	4	3	9	5
CDI	Passiva	(89)	(482)	(89)	(486)	-	-	-	-
NDF									
R\$ x US\$		245	107	245	106	3	(1)	1	1

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Duratex; e (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração. Adicionalmente, as controladas que não tenham política própria devem seguir os termos dessa política, observadas as suas respectivas estruturas de gestão.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Duratex possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de “*hedge econômico*” que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto nos resultados da ITAÚSA e das controladas em função da variação de cada risco destacado até a data de vencimento destas operações. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Bloomberg).

	Controladora					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,20	(15)	91	197
Total				(15)	91	197
	Consolidado					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,20	(15)	91	197
Empréstimo IPCA + Pré	CDI	Aumento do CDI	7,49% a.a.	(12)	12	41
Swap - IPCA + Pré x CDI				12	(12)	(41)
Empréstimo US\$	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,44	-	(61)	(122)
NDF - US\$ x BRL	US\$	Queda do Dólar	R\$5,44	-	61	122
Total				(15)	91	197

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Duratex possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Duratex possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	3	400	800	-	1.203
Fornecedores	2	-	-	-	2
Obrigações com pessoal	28	-	-	-	28
Arrendamentos	2	4	4	1	11
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	400	-	-	-	400
Outros débitos	42	454	-	-	496
	477	858	804	1	2.140

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	1.079	870	577	50	2.576
Debêntures	7	400	1.399	599	2.405
Fornecedores	628	-	-	-	628
Obrigações com pessoal	200	-	-	-	200
Arrendamentos	19	22	27	282	350
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	401	-	-	-	401
Outros débitos	268	705	-	-	973
	2.602	1.997	2.003	931	7.533

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Duratex possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos**Contratos com o BNDES**

- EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 6,5 até 30 de junho de 2021 e menor ou igual a 4,0 após este período

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Duratex e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos	-	-	188	213
Aplicações financeiras	990	1.091	2.442	2.156
Renda fixa	-	-	1	75
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.412	958
Fundos de investimento	990	1.091	1.029	1.123
Total	990	1.091	2.630	2.369

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.030
Valor justo	231
Redução de capital	(48)
Saldo em 31/12/2019	1.213
Valor justo	(22)
Saldo em 30/06/2020	1.191

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2020, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$95 (R\$83 em 2019) (Nota 22).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

6. CLIENTES

Consolidado								
30/06/2020								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	867	17	7	11	25	63	(99)	891
Clientes no exterior	112	34	20	10	8	5	(6)	183
Partes relacionadas	19	-	-	-	-	-	-	19
Total	998	51	27	21	33	68	(105)	1.093

31/12/2019								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	904	27	4	3	11	67	(81)	935
Clientes no exterior	115	25	9	7	6	8	(2)	168
Partes relacionadas	32	-	-	-	-	-	-	32
Total	1.051	52	13	10	17	75	(83)	1.135

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

O saldo de Clientes e a PECLD contemplam os impactos da COVID-19, conforme mencionado na nota explicativa 29 no tópico "Duratex".

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(83)	(87)
Aquisição de empresa	-	(11)
Constituições	(29)	(11)
Baixas	7	26
Saldo final	(105)	(83)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Produtos acabados	490	427
Matérias-prima	281	267
Produtos em elaboração	144	139
Almoxarifado geral	123	125
Adiantamento a fornecedores	9	2
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(84)	(107)
Total	963	853

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(107)	(27)
Aquisição de empresas	-	(37)
Constituições	(30)	(99)
Reversões	27	23
Baixas	27	33
Variação cambial	(1)	-
Saldo final	(84)	(107)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora						
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários	
	Controladas		Controladas em conjunto				
	Duratex	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	NTS	Total
Saldo em 31/12/2018	185	-	47	38	-	-	270
Dividendos	-	-	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	28	1	1.300	1.035	-	11	2.375
Recebimentos	(184)	-	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.951)
Saldo em 31/12/2019	29	1	91	50	-	-	171
Dividendos	-	2	1.257	984	9	91	2.343
JCP	52	-	865	688	-	3	1.608
Recebimentos	(81)	-	(2.041)	(1.722)	(9)	(94)	(3.947)
Saldo em 30/06/2020	-	3	172	-	-	-	175

	Consolidado				
	Investimentos			Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto			NTS	Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas		
Saldo em 31/12/2018	47	38	-	-	85
Dividendos	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	1.300	1.035	-	11	2.346
Recebimentos	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.767)
Saldo em 31/12/2019	91	50	-	-	141
Dividendos	1.257	984	9	91	2.341
JCP	865	688	-	3	1.556
Recebimentos	(2.041)	(1.722)	(9)	(94)	(3.866)
Saldo em 30/06/2020	172	-	-	-	172

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	
Outros ativos									
		9	9	17	18	19	15	17	18
		1	1	1	1	6	6	10	12
9.1		-	-	-	-	11	13	72	73
		-	-	-	-	-	-	18	18
		-	-	-	-	16	22	-	-
		-	-	-	-	-	-	9	10
		8	1	-	-	17	11	-	-
		-	-	-	-	-	-	17	17
		-	-	-	-	2	2	32	31
		-	-	-	-	5	8	-	-
		-	-	-	-	48	48	-	-
		17	12	10	5	32	20	26	23
Total		35	23	28	24	156	145	201	202
Outros passivos									
		-	-	-	-	40	28	6	6
		-	-	-	-	-	12	-	-
		-	-	-	-	19	3	-	-
		-	-	-	-	5	31	89	89
		-	-	-	-	28	28	67	125
		-	-	-	-	31	28	-	-
		-	-	-	-	15	20	-	-
		-	-	-	-	36	25	5	5
		-	-	-	-	-	-	46	43
		-	-	-	-	3	4	-	-
		-	-	-	-	2	2	-	-
		-	-	-	-	12	16	-	-
		-	-	-	-	7	17	-	-
9.2		-	-	441	319	-	-	441	319
		-	-	-	-	-	-	28	-
		42	7	13	20	70	24	23	33
Total		42	7	454	339	268	238	705	620

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. Alienação de imobilizado

Refere-se, substancialmente, aos montantes a receber decorrentes da venda de fazendas da controlada indireta Duratex Florestal.

9.2. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US\$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022. A variação no saldo em 30 de junho de 2020 em relação à 31 de dezembro de 2019 foi impulsionada, substancialmente, pela variação cambial ocorrida no período motivada, dentre outros aspectos, pela COVID-19, conforme mencionado na nota explicativa 29 no tópico "ITAÚSA".

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Duratex S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2020 as empresas possuíam, aproximadamente, 97,4 mil hectares em áreas de efetivo plantio (139,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia. A redução nas áreas de efetivo plantio deve-se, principalmente, pela parte do aporte de capital na coligada indireta LD Celulose S.A..

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.091	1.045
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	579	499
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	(486)	-
Total	1.184	1.544

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial		1.544	1.565
Varição no valor justo			
Preço/Volume	21	121	126
Exaustão		(41)	(171)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		93	194
Exaustão		(47)	(170)
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	13.1.5	(486)	-
Saldo final		1.184	1.544

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2020 de 5,3% a.a. que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Duratex, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Realização/ Reversão	30/06/2020
Ativos						
Reconhecidos no Resultado						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	538	-	(4)	534	-	534
Contingências	508	-	(3)	505	-	505
Outros	30	-	(1)	29	-	29
Total (*)	920	-	(4)	916	-	916
Passivos						
Reconhecidos no Resultado						
Diferenças temporárias	(60)	(80)	1	(139)	9	(130)
Valor justo de instrumentos financeiros	(52)	(78)	-	(130)	7	(123)
Outros	(8)	(2)	1	(9)	2	(7)
Total (*)	(60)	(80)	1	(139)	9	(130)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2020 o montante de R\$786 (R\$777 em 31 de dezembro de 2019).

	Consolidado						
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2020
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	559	10	-	569	12	-	581
Diferenças temporárias	731	143	(3)	871	35	(34)	872
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	-	-	10	2	-	12
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	29	2	-	31	-	(1)	30
Contingências	569	44	-	613	9	(4)	618
Perdas nos estoques	6	26	-	32	-	(7)	25
Lucros no exterior	38	11	-	49	-	-	49
<i>Impairment</i> de imobilizado	29	42	-	71	-	(7)	64
Benefício Pós-emprego	6	5	-	11	15	(14)	12
Outros	44	13	(3)	54	9	(1)	62
Reconhecidos no Patrimônio Líquido							
Benefício Pós-emprego	4	9	-	13	-	-	13
Total ^(*)	1.294	162	(3)	1.453	47	(34)	1.466
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(458)	(120)	25	(553)	(21)	14	(560)
Reserva de reavaliação	(41)	(25)	-	(66)	-	1	(65)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(51)	(76)	1	(126)	-	3	(123)
Depreciação	(17)	(11)	-	(28)	-	1	(27)
Venda de imobilizado	(6)	-	5	(1)	-	-	(1)
Ativos biológicos	(186)	(4)	-	(190)	(7)	-	(197)
Carteira de clientes	(48)	-	8	(40)	-	5	(35)
Planos de Pensão	(38)	-	-	(38)	(2)	-	(40)
Outros	(71)	(4)	11	(64)	(12)	4	(72)
Reconhecidos no Patrimônio Líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(4)	(1)	-	(5)	-	-	(5)
Total ^(*)	(462)	(121)	25	(558)	(21)	14	(565)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2020 o montante de R\$1.072 (R\$1.108 em 31 de dezembro de 2019) e no passivo diferido em 30 de junho de 2020 no montante de R\$171 (R\$213 em 31 de dezembro de 2019).

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2020	1	80
2021	285	335
2022	615	704
2023	-	87
2024	-	93
2025 - 2027	15	167
Total	916	1.466

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2020, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$228 (R\$79 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado ao montante de R\$385 (R\$243 em 31 de dezembro de 2019). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento estão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa nominal incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direitos de uso estão mensurados pelo valor igual ao do passivo de arrendamento no reconhecimento inicial, líquidos da depreciação acumulada a ser realizada de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração considerou uma renovação de contrato (72 meses no total), por entender ser razoáveis as condições de renovação. Já a controlada Duratex, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

12.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	34	1	-	13	5	53
Depreciação no exercício (Resultado)	(1)	(2)	(5)	(2)	(1)	(2)	(12)
Depreciação no exercício (*)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Aquisição de empresas	-	-	3	-	-	5	8
Ajuste por remensuração	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	12	536	10	1	12	8	567
Novos contratos / atualizações	-	22	-	-	-	-	22
Depreciação no período (Resultado)	(1)	(1)	(3)	-	(1)	(2)	(7)
Depreciação no período (*)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Variação cambial	-	1	-	-	-	1	2
Baixa de contratos	-	(240)	-	-	-	-	(240)
Saldo em 30/06/2020	11	307	7	1	11	7	333

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

12.2. Passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	13	34	1	-	13	5	53
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	1	1	-	-	-	2
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	51	-	-	-	-	51
Pagamentos	(1)	(1)	(63)	(5)	(2)	(1)	(3)	(74)
Aquisição de empresas	-	-	-	4	-	-	6	10
Ajuste por remensuração	-	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	12	12	551	12	1	12	8	584
Novos contratos / atualizações	-	-	22	-	-	-	-	22
Juros apropriados no período (Resultado)	-	-	1	-	-	-	-	1
Juros apropriados no período (*)	-	-	16	-	-	-	-	16
Pagamentos	(1)	(1)	(22)	(3)	(1)	(1)	(2)	(29)
Baixa de contratos	-	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Variação cambial	-	-	1	-	-	-	2	3
Saldo em 30/06/2020	11	11	323	8	-	11	8	350
Circulante		2						19
Não circulante		9						331

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	-	8,71% a.a.
De 6 a 10 anos	6,89% a.a.	De 6,89% a 10,40% a.a.
Acima de 10 anos	-	10,93% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>
Circulante		
2020	1	14
2021	1	5
Total	2	19
Não circulante		
2021	2	8
2022	2	14
2023	2	14
2024	2	13
2025	1	10
2026 - 2030	-	44
2031 - 2035	-	28
2036 - 2045	-	71
Acima de 2046	-	129
Total	9	331

12.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	13	14	13	14
Depreciação	(2)	(2)	(1)	(1)
Total	11	12	12	13
Passivos de arrendamento	13	13	15	15
Juros a apropriar	(2)	(1)	(3)	(1)
Total	11	12	12	14

	Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	382	819	603	824
Depreciação	(49)	(72)	(36)	(46)
Total	333	747	567	778
Passivos de arrendamento	1.001	1.958	1.845	3.451
Juros a apropriar	(651)	(1.170)	(1.261)	(2.626)
Total	350	788	584	825

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Controladas em conjunto			Controladas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.1.2)	Duratex (Nota 13.1.4)	Itautec (Nota 13.1.3)	Itaúsa Empreendimentos (Nota 13.1.1)	ITH Zux Cayman	Total
Saldo em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	1.694	25	306	2	54.810
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	148	14	1	-	10.436
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	(42)	(2)	-	-	(10.116)
Aquisição de ações	-	-	154	-	-	-	-	154
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	4	-	-	-	(51)
Outros	(88)	(78)	1	3	2	(307)	-	(467)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	1.921	1.807	39	-	2	54.766
Resultado de participação societária	1.101	883	(41)	10	(3)	-	1	1.951
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.275)	(1.794)	(9)	(52)	(2)	-	-	(4.132)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	-	41
Outros resultados abrangentes	132	116	44	(38)	-	-	-	254
Outros	(50)	(43)	1	1	-	-	-	(91)
Saldo em 30/06/2020	26.720	22.347	1.957	1.728	34	-	3	52.789
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	135.427	-	5.550	4.228	-	-	-	-
Valor de mercado em 30/06/2020 (*)	92.893	-	4.948	3.251	-	-	-	-

	Consolidado						
	Controladas em conjunto			Coligadas indiretas		Controlada em conjunto indireta	Total
	Itaú	Alpargatas		Viva	LD Celulose	LD	
	Unibanco	IUPAR	(Nota 13.1.2)	Decora	(Nota 13.1.5)	Florestal	
Saldo em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	9	-	39	52.831
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	(2)	-	1	10.272
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	-	-	-	(10.072)
Aquisição de ações	-	-	154	5	-	-	159
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	68	68
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	-	-	-	(55)
Outros	(88)	(78)	1	2	-	-	(163)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	1.921	14	-	108	53.040
Resultado de participação societária	1.101	883	(41)	(1)	(41)	1	1.902
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.275)	(1.794)	(9)	-	-	-	(4.078)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	41
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	707	-	707
Outros resultados abrangentes	132	116	44	-	(231)	-	61
Outros	(50)	(43)	1	-	1	-	(91)
Saldo em 30/06/2020	26.720	22.347	1.957	13	436	109	51.582
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	135.427	-	5.550	-	-	-	
Valor de mercado em 30/06/2020 (*)	92.893	-	4.948	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

13.1.1. Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos

Em 30 de agosto de 2019 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela ITAÚSA. A Itaúsa Empreendimentos possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais.

Essa reorganização societária teve por objetivo buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos administrativos e das obrigações acessórias advindos da manutenção da Itaúsa Empreendimentos.

Considerando a estrutura societária da Itaúsa Empreendimentos, a incorporação foi implementada sem diluição do capital da ITAÚSA, uma vez que não houve aumento de capital, emissão de novas ações, relação de substituição de ações ou direito de recesso para quaisquer acionistas.

13.1.2. Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Nos meses de maio e agosto de 2019 a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 7.693.152 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$154. As ações adquiridas representam 1,33% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 28,88% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Já entre os meses de março e abril de 2020, a ITAÚSA novamente adquiriu na B3 mais 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$41. As ações adquiridas representam 0,31% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,19% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Em junho de 2020 a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, da aquisição realizada em maio de 2019, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Para as demais aquisições, o processo de alocação do preço de compra permanece em andamento.

13.1.3. Conclusão da incorporação das ações da Itaotec

Em 14 de junho de 2019 foi concluída a incorporação de ações da Itaotec pela ITAÚSA. A transação foi aprovada pelos acionistas de ambas as companhias nas respectivas Assembleias Gerais realizadas em 30 de abril de 2019. Os acionistas da Itaotec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da ITAÚSA (ITSA4). Para tanto, foram emitidas pela ITAÚSA 118.815 ações preferenciais (ITSA4), culminando na diluição de 0,001% para o acionista da ITAÚSA. Essas ações passaram a ter direito a todos os proventos declarados a partir da referida data. O exercício do direito de dissidência por acionistas da ITAÚSA culminou na aquisição de 1.873 ações ordinárias para tesouraria, que foram canceladas por meio de deliberação do Conselho de Administração em 12 de agosto de 2019.

Adicionalmente, em 15 de agosto de 2019, a Itaotec teve seu pedido de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria "A" concedido pela CVM.

13.1.4. Aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. ("Cecrisa") pela controlada Duratex

Em 31 de julho de 2019 a controlada Duratex, por meio de sua controlada Cerâmica Urussanga S.A. ("Ceusa"), adquiriu 100% das ações do capital social da Cecrisa e de suas controladas, empresas especializadas na fabricação de revestimentos cerâmicos, pelo valor de R\$378.

13.1.5. Operações societárias na controlada Duratex

Em janeiro de 2020 a controlada Duratex concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
Total	428

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Duratex realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	14.2	9
Ativo biológico	10	486
Obrigações com pessoal		(1)
Total		496

Adicionalmente aos aportes acima, a controlada Duratex também realizou aportes monetários de Capital social, no montante de R\$211, totalizando um aporte total na sua coligada LD Celulose S.A. de R\$707.

13.2. Reconciliação dos investimentos

	Controladora					
	30/06/2020					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú					ITH Zux
	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman
Patrimônio líquido da investida	131.681	33.588	2.852	4.722	34	3
% de participação	19,91%	66,53%	29,19%	36,63%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	26.223	22.347	832	1.728	34	3
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	48	-	403	-	-	-
Ágio	460	-	722	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	26.720	22.347	1.957	1.728	34	3

	Controladora					
	31/12/2019					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú					ITH Zux
	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman
Patrimônio líquido da investida	136.925	34.847	2.643	4.931	39	2
% de participação	19,95%	66,53%	28,88%	36,65%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	27.314	23.185	765	1.807	39	2
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	50	-	443	-	-	-
Ágio	460	-	713	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	27.812	23.185	1.921	1.807	39	2

13.3. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Qtde. de ações em circulação das investidas	9.762.456.039	9.745.601.763	1.061.396.457	1.061.396.457
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184
PN	4.804.165.680	4.787.311.404	350.942.273	350.942.273
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	1.944.075.803	1.944.075.803	706.169.365	706.169.365
ON	1.943.906.480	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273
% de participação ⁽¹⁾	19,91%	19,95%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	43.368	30.367	95	-
Ativos financeiros	1.785.757	1.501.481	227	120
Ativos não financeiros	124.884	105.633	34.619	36.039
Passivos financeiros	1.530.346	1.211.999	-	73
Passivos não financeiros	280.730	276.017	1.353	1.239
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	131.681	136.925	33.588	34.847
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Resultado de produtos bancários	37.448	57.049	-	-
Tributos sobre o lucro	15.297	(5.536)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	5.182	13.274	1.328	3.464
Outros resultados abrangentes	662	84	174	23
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	43.269	(14.427)	95	-

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,91% e indireta de 17,47%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,26% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,39% de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto	
	Duratex		Alpargatas	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Setor não financeiro				
Qtde. de ações em circulação das investidas	690.142.164	689.732.785	578.816.719	578.816.719
ON	690.142.164	689.732.785	302.010.657	302.010.657
PN	-	-	276.806.062	276.806.062
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	252.807.715	252.807.715	168.972.496	167.182.596
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793
PN	-	-	39.443.703	37.653.803
% de participação	36,63%	36,65%	29,19%	28,88%
% de participação no capital votante	36,63%	36,65%	42,89%	42,89%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativos circulantes	3.960	3.514	4.364	2.610
Ativos não circulantes	7.010	7.201	2.288	1.912
Passivos circulantes	2.226	2.150	2.735	1.256
Passivos não circulantes	4.020	3.633	995	531
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.722	4.931	2.852	2.643
Caixa e equivalentes de caixa	1.598	1.243	2.440	566
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.778	2.949	2.500	279
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receitas líquidas	2.208	2.217	1.428	1.666
Receita financeira	99	45	122	28
Despesa financeira	(175)	(110)	(116)	(46)
Tributos sobre o lucro	(29)	(38)	8	(49)
Lucro líquido atribuível aos controladores	28	93	81	86
Outros resultados abrangentes	(101)	(2)	141	(18)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	355	56	1.873	99

14. IMOBILIZADO

14.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2020			31/12/2019				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	90	(20)	70	2,5%	88	(19)	69
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	19	(6)	13	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(1)	3	10,0%	4	(1)	3
Total		131	(27)	104		128	(25)	103

	Consolidado							
	30/06/2020			31/12/2019				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	760	-	760	-	704	-	704
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.386	(565)	821	De 2,5% a 4,0%	1.379	(547)	832
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,5% a 20,0%	5.102	(3.246)	1.856	De 6,5% a 20,0%	4.940	(3.112)	1.828
Móveis e utensílios	10,0%	74	(52)	22	10,0%	71	(50)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	72	(60)	12	De 20,0% a 25,0%	72	(59)	13
Outros	De 10,0% a 20,0%	288	(216)	72	De 10,0% a 20,0%	285	(206)	79
Subtotal		7.682	(4.139)	3.543		7.451	(3.974)	3.477
Imobilizado em andamento		141	-	141		192	-	192
Total		7.823	(4.139)	3.684		7.643	(3.974)	3.669

14.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	Saldo em 31/12/2018	19	70	7	3	-	-	-
Aquisições	-	10	7	-	-	-	-	17
Baixas	(1)	(7)	(1)	-	-	-	-	(9)
Depreciação	-	(3)	(1)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	(1)	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	18	69	13	3	-	-	-	103
Aquisições	-	3	1	-	-	-	-	4
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Saldo em 30/06/2020	18	70	13	3	-	-	-	104

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	Saldo em 31/12/2018	656	672	1.794	18	13	78	107
Aquisições	43	11	47	2	2	9	195	309
Baixas	(46)	(24)	(75)	(1)	-	(2)	(7)	(155)
Depreciação	-	(35)	(270)	(3)	(4)	(19)	-	(331)
Transferências	(6)	13	92	4	2	9	(114)	-
Aquisição de empresas	59	231	240	1	-	4	11	546
Transferência para Ativos mantidos para venda	(4)	(37)	-	-	-	-	-	(41)
Outros	2	1	-	-	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2019	704	832	1.828	21	13	79	192	3.669
Aquisições	52	2	13	-	-	2	87	156
Baixas	-	(1)	(2)	-	-	(1)	(10)	(14)
Depreciação	-	(18)	(134)	(1)	(2)	(10)	-	(165)
Transferências	-	3	119	2	2	3	(129)	-
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	7	5	34	-	-	-	1	47
Saldo em 30/06/2020	760	821	1.856	22	12	72	141	3.684

14.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2020, a controlada Duratex possuía em seu ativo imobilizado terrenos, fazendas e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2019).

14.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de junho de 2020 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

15. INTANGÍVEL

15.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	6	(2)	4	20,0%	5	(1)	4
Total		6	(2)	4		5	(1)	4

	Consolidado							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	174	(99)	75	20,0%	157	(93)	64
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	324	-	324	-	319	-	319
Carteira de clientes	6,7%	402	(281)	121	6,7%	400	(269)	131
Total		1.109	(380)	729		1.085	(362)	723

15.2. Movimentação

		Controladora				
				Ágio por rentabilidade futura		
Nota	Software	Marcas e patentes		Carteira de clientes	Total	
	Saldo em 31/12/2018	1	-	-	-	1
	Aquisições	3	-	-	-	3
	Saldo em 31/12/2019	4	-	-	-	4
	Saldo em 30/06/2020	4	-	-	-	4
Consolidado						
				Ágio por rentabilidade futura		
Nota	Software	Marcas e patentes		Carteira de clientes	Total	
	Saldo em 31/12/2018	53	56	156	158	423
	Aquisições	29	-	-	-	29
	Baixas	(12)	-	-	-	(12)
	Amortizações	(8)	-	-	(27)	(35)
	Redução ao valor recuperável	-	(9)	-	-	(9)
	Aquisição de empresas	2	162	163	-	327
	Saldo em 31/12/2019	64	209	319	131	723
	Aquisições	17	-	-	-	17
	Amortizações	(6)	-	-	(13)	(19)
	Aquisição de empresas	-	-	5	-	5
	Outros	-	-	-	3	3
	Saldo em 30/06/2020	75	209	324	121	729

15.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Duratex reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Nota			
	Satipel	46	46
	Metalúrgica Jacareí	2	2
	Caetex Florestal	9	9
	Ceusa e Massima	99	99
	Cecrisa	168	163
	Total	324	319

15.4. Teste de avaliação do valor recuperável

Em decorrência da pandemia da COVID-19, em 30 de junho de 2020 a controlada Duratex realizou a atualização das projeções utilizadas na avaliação do valor recuperável dos seus intangíveis com vida útil indefinida, com base nas informações disponíveis até o momento, e verificou-se que o valor dos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs eram superiores aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/06/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	10	75	10	80
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	4	-	4
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A	-	696	-	696
Crédito exportação	104,8% CDI	Até Jan/2021	--	28	-	280	28
FGPP - Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor (Banco do Brasil) (com swap)	Pré 6,6% até 7,9% a.a.	Até Jun/2020	--	-	-	389	-
FINAME	6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	1	3	1	3
FINAME	Pré 5,60% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	1	-	1
FINAME	Pré 5,88% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária Máq. Equipamentos	2	5	2	6
FINAME	Pré 9,0% a.a.	Semestral	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	-	1	-
FINAME	TJLP+2,3% a.a./ Pré 6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	12	11	12	17
FINAME	TJLP+3,7% a.a. até +4% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	2	1	2	2
FINEP	TJLP+0,5% a.a.	Mensal	20% Duplicatas + Fiança Banco Safra	4	-	12	-
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda	-	11	-	7
FUNDIEST - Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas	30% IGP-M a.m.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	14	-	29	-
Nota crédito exportação	104,9% CDI	Até Jan/2021	Aval Duratex S.A.	36	-	37	35
Crédito exportação (a)	CDI + 1,45%	Março de 2023	--	-	507	-	-
Financiamento à exportação - FINEX - Lei nº 4.131 (a)	CDI + 0,39%	Março de 2021	--	136	-	-	-
Cédula de Crédito de Exportação (a)	CDI + 1,81% a.a.	Mai de 2023	--	56	183	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 3,15% a.a.	Abril de 2021	--	213	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 3,20% a.a.	Abril de 2021	--	303	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 2,80% a.a.	Abril de 2021	--	252	-	-	-
Total moeda nacional				1.069	1.497	775	879
Moeda estrangeira							
ACC ^(*) - Banco do Brasil	US\$+5,00% a.a.	Até Fev/2020	40% Duplicatas	-	-	2	-
ACC ^(*) - Bocom BBM (com swap)	US\$+10,19% a.a.	Até Abr/2020	Nota promissória	-	-	3	-
ACC ^(*) - Banco Santander	US\$+6,38% a.a.	Até Mai/2020	Nota promissória Aval Portinari	2	-	9	-
ACC ^(*) - Banco Safra	US\$+5,46% a.a.	Até Mai/2020	15,70% Duplicatas	-	-	8	-
ACC ^(*) - Banco Bradesco	US\$+5,80% a.a.	Até Jun/2020	Clean	8	-	6	-
ACE ^(**) - Banco do Brasil	US\$+4,27% a.a.	Até Mar/2020	40% Duplicatas	-	-	3	-
Total moeda estrangeira				10	-	31	-
Total Empréstimos e financiamentos				1.079	1.497	806	879

(*) ACC - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

(**) ACE - Adiantamento sobre Cambiais Entregues

(a) Captações realizadas com o objetivo de reperfilar as dívidas e reforçar o capital de giro, mediante os impactos da COVID-19 mencionados na nota explicativa 29 no tópico "Duratex".

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como “*com swap*” estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2018	2.863
Ingressos	10
Juros e atualização monetária	235
Amortização - Principal	160
Amortização - Juros e atualização monetária	(1.348)
Transferências	(235)
Saldo em 31/12/2019	1.685
Ingressos	1.641
Juros e atualização monetária	54
Amortização - Principal	(764)
Amortização - Juros e atualização monetária	(40)
Saldo em 30/06/2020	2.576
Circulante	1.079
Não circulante	1.497

16.3. Prazo de vencimento

	<u>Consolidado</u>		
	<u>30/06/2020</u>		
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Circulante			
2020 até junho/2021	1.069	10	1.079
Total	1.069	10	1.079
Não circulante			
2021	60	-	60
2022	810	-	810
2023	562	-	562
2024	15	-	15
2025	12	-	12
2026 - 2029	36	-	36
Acima de 2030	2	-	2
Total	1.497	-	1.497

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Controladora			
									30/06/2020		31/12/2019	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	3	1.200	6	1.200
Total									3	1.200	6	1.200
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Consolidado			
									30/06/2020		31/12/2019	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	3	1.200	6	1.200
6ª emissão	Cecrisa	Série única - ICVM nº476/09	12/2016 até 12/2021	100.000.000	1	100	CDI + 4,50% a.a.	Juros trimestrais sem carência e principal trimestral a partir do 12º mês	-	-	59	-
2ª emissão	Duratex	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	4	1.198	7	1.198
Total									7	2.398	72	2.398

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.208	1.208
Ingressos	-	1.198
Aquisições de empresas	-	70
Juros e atualização monetária	76	124
Amortização - Principal	-	(10)
Amortização - Juros e atualização monetária	(78)	(120)
Saldo em 31/12/2019	1.206	2.470
Juros e atualização monetária	23	47
Amortização - Principal	-	(60)
Amortização - Juros e atualização monetária	(26)	(52)
Saldo em 30/06/2020	1.203	2.405
Circulante	3	7
Não circulante	1.200	2.398

17.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2020 até junho de 2021	3	7
Total	3	7
Não circulante		
2022	400	400
2023	400	400
2024	400	999
2026	-	599
Total	1.200	2.398

18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

18.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	1.515	1.608	88	14	1.710
Contingências					
Constituição	163	313	48	15	376
Atualização monetária	68	73	22	2	97
Reversão	-	(121)	(17)	(17)	(155)
Pagamentos	-	(12)	(25)	(10)	(47)
Aquisição de empresas	-	4	12	73	89
Combinação de negócios	-	61	5	33	99
Subtotal	1.746	1.926	133	110	2.169
(-) Depósitos judiciais (*)	(408)	(418)	(27)	(51)	(496)
Saldo em 31/12/2019 líquido de Depósitos Judiciais	1.338	1.508	106	59	1.673

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	1.746	1.926	133	110	2.169
Contingências					
Constituição	1	35	12	2	49
Atualização monetária	23	26	9	1	36
Reversão	-	(16)	(7)	(4)	(27)
Pagamentos	-	-	(9)	(1)	(10)
Combinação de negócios	-	1	(2)	56	55
Subtotal	1.770	1.972	136	164	2.272
(-) Depósitos judiciais (*)	(429)	(439)	(29)	(49)	(517)
Saldo em 30/06/2020 líquido de Depósitos Judiciais	1.341	1.533	107	115	1.755

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

18.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Quando se tratar de processo que envolve uma obrigação legal, o montante envolvido é provisionado independentemente da probabilidade de perda, uma vez que o êxito na ação depende do reconhecimento da inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos, a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência foi provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R\$1.746 (R\$1.723 em 31 de dezembro de 2019). Os depósitos judiciais correspondem a R\$408 em 30 de junho de 2020 (R\$388 em 31 de dezembro de 2019).

18.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

18.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

18.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributários	503	490	1.214	1.171
Trabalhistas	-	-	58	64
Cíveis	19	18	124	94
Total	522	508	1.396	1.329

18.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2020 é de R\$341 (R\$314 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA e suas controladas.
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2020 é de R\$300 (R\$298 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Duratex.

- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 18.1.1. e cujo valor atualizado em 30 de junho é de R\$267 (R\$264 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA.
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de junho é de R\$69 (R\$62 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Itaotec.

18.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		128	126
INSS - Contribuições previdenciárias		70	61
PIS e COFINS	18.3.1	41	17
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		8	8
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		12	11
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	11
Outros		9	19
Total		280	253

A ITAÚSA não possui ativo contingente avaliado como provável.

18.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

No período, a controlada Itaotec apurou crédito de PIS e COFINS pleiteado em mandado de segurança visando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 pelo STF em regime de repercussão geral fixando a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, a controlada Itaotec obteve decisão favorável no mandado de segurança, reconhecendo a aplicação da tese fixada pelo STF. O cálculo conservador foi baseado na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018, que considera apenas a exclusão do ICMS efetivamente pago, totalizando R\$30 a título de crédito de PIS e COFINS. O valor total do crédito ainda está pendente de análise da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório para que se inicie a execução da decisão e expedição do precatório judicial.

18.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No trimestre, a controlada Itaotec obteve o trânsito em julgado favorável na ação judicial referente ao resgate do BTN, cuja ação ordinária visava o reconhecimento de crédito decorrente do incorreto valor pago a título de resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Com a superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, resultando em redução do valor devido. O valor do crédito será calculado para ajuizamento da execução da decisão e posterior expedição de precatório judicial.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.146.501	18,13	2.829.632.851	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.830.659	81,87	5.581.182.079	66,36
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.778.915	99,89	3.735.881.194	67,67	6.622.660.109	78,74
Residente no exterior	3.058.855	0,11	1.785.095.966	32,33	1.788.154.821	21,26
	31/12/2019					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.024.860.576	18,56	2.853.346.926	33,92
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.496.116.584	81,44	5.557.468.004	66,08
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.629.869	99,89	3.363.778.766	60,93	6.250.408.635	74,31
Residente no exterior	3.207.901	0,11	2.157.198.394	39,07	2.160.406.295	25,69

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

19.2. Reservas

19.2.1. Reservas de lucros

	Controladora						
	Reserva legal	Reservas estatutárias				Dividendos adicionais propostos	Total
		Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas			
Saldo em 31/12/2018	1.746	1.961	1.194	1.376	6.429	12.706	
Constituição	516	1.241	496	744	-	2.997	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.429)	(6.429)	
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	3.729	3.729	
Dividendos prescritos	-	1	-	-	-	1	
Equivalência patrimonial reflexa	-	(54)	-	-	-	(54)	
Saldo em 31/12/2019	2.262	3.149	1.690	2.120	3.729	12.950	
Constituição	81	513	205	308	-	1.106	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)	
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	122	122	
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	2	
Equivalência patrimonial reflexa	-	40	-	-	-	40	
Saldo em 30/06/2020	2.343	3.704	1.895	2.428	122	10.491	

19.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Benefício pós-emprego	(494)	(505)
Valor justo de Ativos financeiros	131	325
Ajustes de conversão / hiperinflação	2.432	544
Hedge accounting	(3.577)	(2.126)
Total	(1.508)	(1.762)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

19.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

19.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro líquido	1.610	4.921
(-) Reserva legal	(81)	(246)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	1.529	4.675
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	382	1.169
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	382	1.169
Dividendos adicionais propostos (Reservas de lucros)	122	2.031
	504	3.200
Reservas de lucros	1.025	1.475
	1.529	4.675
% pertencente aos acionistas	33,0%	68,0%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP para o período de 2020 está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Dividendos trimestrais	01/07/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos trimestrais	01/10/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos adicionais	26/08/2020	0,00546	0,00546	46	46
		0,04546	0,04546	382	382
Propostos					
Dividendos adicionais	26/08/2020	0,01454	0,01454	122	122
		0,01454	0,01454	122	122
Total		0,06000	0,06000	504	504

19.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2018	342	66	408	507	263	770
Dividendos de exercícios anteriores	3.812	2.310	6.122	3.812	2.310	6.122
Dividendos do exercício	3.536	-	3.536	3.536	-	3.536
JCP	-	43	43	-	129	129
Dividendos prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(7.343)	(2.368)	(9.711)	(7.507)	(2.564)	(10.071)
Saldo em 31/12/2019	347	50	397	348	137	485
Dividendos de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	382	-	382	382	-	382
Dividendos prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(2.235)	(1.651)	(3.886)	(2.235)	(1.828)	(4.063)
Saldo em 30/06/2020	395	5	400	396	5	401

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	1.119	1.164	2.327	2.295
Mercado externo	175	239	415	451
	1.294	1.403	2.742	2.746
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(248)	(260)	(534)	(532)
	(248)	(260)	(534)	(532)
Total	1.046	1.143	2.208	2.214

21. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Remuneração e encargos com pessoal		(18)	(6)	(36)	(18)	(241)	(251)	(509)	(497)
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	-	-	(423)	(548)	(981)	(1.142)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	-	-	(53)	57	54	207
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	-	-	52	78	121	97
Depreciação e amortização		(1)	(1)	(3)	(2)	(132)	(146)	(265)	(304)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	(25)	(1)	(28)	(5)
Despesas com transportes		-	-	-	-	(69)	(84)	(153)	(170)
Despesas com publicidade		-	-	-	-	(20)	(24)	(45)	(47)
Seguros		(2)	(2)	(4)	(4)	(3)	(3)	(6)	(6)
Outras despesas	21.1	(4)	(19)	(20)	(38)	(125)	(130)	(283)	(227)
Total		(25)	(28)	(63)	(62)	(1.039)	(1.052)	(2.095)	(2.094)
Reconciliação com a Demonstração do Resultado									
Custos dos produtos e serviços		-	-	-	-	(778)	(797)	(1.551)	(1.588)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(173)	(169)	(355)	(331)
Despesas gerais e administrativas		(25)	(28)	(63)	(62)	(88)	(86)	(189)	(175)
Total		(25)	(28)	(63)	(62)	(1.039)	(1.052)	(2.095)	(2.094)

21.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante acumulado em 2020 de R\$20 (R\$38 em 2019), R\$10 (R\$31 em 2019) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5	47	45	95	83	47	45	95	83
Amortização de carteira de clientes		-	-	-	-	(7)	(7)	(13)	(13)
Resultado na venda de fazendas		-	-	-	-	-	1	1	2
Resultado na venda de imobilizado	22.1	-	27	-	27	-	27	-	27
Benefícios a empregados		-	-	-	-	-	-	(3)	1
Receita de aluguéis		1	2	2	4	-	2	1	4
Doações - COVID-19	29	(50)	-	(50)	-	(57)	-	(57)	-
ICMS na base do PIS e da COFINS		-	-	-	-	-	29	-	29
Outros		1	(1)	-	(1)	14	(14)	18	(18)
		(1)	73	47	113	(3)	83	42	115

22.1. Resultado na venda de imobilizado

Refere-se ao resultado na venda da participação de 3,34%, detida pela ITAÚSA, no Itaú Unibanco Centro Empresarial (IUCE) para o Itaú Unibanco Holding, ocorrida em junho de 2019.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		5	10	12	23	15	27	30	56
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	25	29	25	53	25	29	25	53
Variação cambial ativa	23.2	-	9	-	26	19	5	67	25
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	5	4	9	8
Atualização de Depósitos judiciais		4	6	8	10	5	7	10	12
Outras atualizações monetárias		8	10	8	10	7	18	13	24
Outras receitas financeiras		(4)	(5)	-	-	(3)	(5)	1	2
		38	59	53	122	73	85	155	180
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(13)	(23)	(29)	(45)	(51)	(65)	(111)	(127)
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	-	-	(47)	-	-	-	(47)	-
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	23.1	(2)	(1)	(172)	(245)	(2)	(3)	(173)	(248)
Juros de Passivo de arrendamento		-	-	-	-	(1)	(1)	(2)	(1)
Variação cambial passiva	23.2	(22)	(4)	(115)	(23)	(31)	(6)	(146)	(26)
Atualização de Provisões para contingências		(23)	(34)	(23)	(34)	(23)	(34)	(23)	(34)
Outras atualizações monetárias		-	-	(1)	-	(4)	(2)	(7)	(4)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(10)	-	(41)	(4)
Outras despesas financeiras		12	15	-	-	5	7	(15)	(15)
		(48)	(47)	(387)	(347)	(117)	(104)	(565)	(459)
Resultado financeiro		(10)	12	(334)	(225)	(44)	(19)	(410)	(279)

23.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

23.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas é decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 9.2).

24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	606	2.542	1.601	4.940	588	2.615	1.647	5.040
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(206)	(864)	(544)	(1.680)	(200)	(889)	(560)	(1.714)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	218	845	663	1.739	214	837	647	1.729
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	15	14	31	26	15	14	31	26
Créditos tributários não constituídos	(33)	(100)	(137)	(100)	(35)	(100)	(139)	(103)
Decorrentes de diferenças temporárias	19	(59)	(51)	(59)	18	(58)	(52)	(60)
Decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas	(52)	(41)	(86)	(41)	(53)	(42)	(87)	(43)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	9	14	12	18
Outros ajustes não dedutíveis	(2)	(2)	(4)	(4)	(9)	(12)	(11)	(16)
IRPJ e CSLL apurados	(8)	(107)	9	(19)	(6)	(136)	(20)	(60)
Correntes	-	-	-	-	(10)	(18)	(29)	(37)
Diferidos	(8)	(107)	9	(19)	4	(118)	9	(23)
Alíquota efetiva	1,3%	4,2%	-0,6%	0,4%	1,0%	5,2%	1,2%	1,2%

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	393	1.598	1.057	3.230
Ordinárias	205	837	553	1.691
	598	2.435	1.610	4.921
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.520.977.160	5.520.897.950	5.520.977.160	5.520.878.148
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.839.019	2.889.837.770	2.889.839.331
	8.410.814.930	8.410.736.969	8.410.814.930	8.410.717.478
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,07	0,29	0,19	0,59
Ordinárias	0,07	0,29	0,19	0,59

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA. Os segmentos possuem uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Duratex:** Apresenta 3 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; e (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman. Para o período de 2019, também era contemplada a Itaúsa Empreendimentos (incorporada pela ITAÚSA em agosto de 2019).







	30/06/2020					31/12/2019				
	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	10.970	56.548	66	(1.770)	65.814	10.715	58.571	69	(1.879)	67.476
Total do Passivo	6.246	3.652	28	(3)	9.923	5.783	3.339	28	(31)	9.119
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.722	52.896	36	(4.758)	52.896	4.931	55.232	40	(4.971)	55.232
Demonstração de resultado	01/01 a 30/06/2020					01/01 a 30/06/2019				
Receita líquida	2.208	-	-	-	2.208	2.217	-	17	(20)	2.214
Mercado interno	1.825	-	-	-	1.825	1.806	-	8	(10)	1.804
Mercado externo	383	-	-	-	383	411	-	-	-	411
Resultado de participações societárias	(41)	1.951	-	(8)	1.902	-	5.114	-	(30)	5.084
Resultado financeiro	(76)	(334)	-	-	(410)	(66)	(225)	12	-	(279)
Depreciações e amortizações	(262)	(3)	-	-	(265)	(301)	(2)	(1)	-	(304)
Tributos sobre o lucro	(29)	9	-	-	(20)	(38)	(19)	(3)	-	(60)
Lucro líquido	28	1.610	(3)	(8)	1.627	93	4.921	(4)	(30)	4.980
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	1,2%	6,0%	-	-	-	4,0%	18,7%	-	-	-
Geração interna de recursos ⁽²⁾	401	(167)	-	-	-	468	(45)	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

⁽²⁾ Refere-se à rubrica "Caixa gerado nas operações" na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais correspondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	 (1)			 (1)		
Balanco Patrimonial	30/06/2020			31/12/2019		
Total do Ativo	1.954.009	6.652	10.117	1.637.481	4.522	10.150
Total do Passivo	1.811.076	3.730	7.509	1.488.016	1.787	6.927
Patrimônio Líquido atribuível aos controlador	131.681	2.852	2.608	136.925	2.643	3.223
Demonstração de Resultado	01/01 a 30/06/2020			01/01 a 30/06/2019		
Receita líquida ⁽²⁾	87.784	1.428	2.295	95.212	1.666	2.181
Mercado interno	72.858	914	2.295	81.171	1.175	2.181
Mercado externo	14.926	514	-	14.041	491	-
Resultado de participações societárias	604	-	-	577	-	-
Resultado financeiro ⁽³⁾	-	6	(84)	-	(18)	(155)
Depreciações e amortizações	(2.448)	(86)	(180)	(2.261)	(84)	(177)
Tributos sobre o lucro	15.297	8	(593)	(5.536)	(49)	(535)
Lucro líquido atribuível aos controladores	5.182	81	1.203	13.274	86	1.099
Análise de desempenho						
ROE	8,0%	5,9%	-	21,7%	7,1%	-
Geração interna de recursos	34.372	110	-	28.471	275	-

⁽¹⁾ Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 13.3)

⁽²⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

⁽³⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

27. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	61	43
Clientes						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	19	32
Ativo Biológico						
LD Celulose		Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	8	-
Total			-	-	88	75
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(608)	-
Arrendamentos						
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(30)	(289)
LD Florestal	Aluguéis	Controlada em conjunto indireta	-	-	-	(260)
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	(18)	(1)	(22)	(4)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Controlada em conjunto	-	-	(4)	(5)
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	(17)	-	(17)	-
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	-	-	-	2
Total			(18)	(1)	(660)	(293)

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	40	53
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(3)	(13)
LD Florestal	Custos com arrendamentos	Controlada em conjunto indireta	-	-	(1)	(1)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(6)	(24)	(6)	(5)
Itaú Unibanco	Convênio de Rateio de Custos Comuns	Controlada em conjunto	(6)	(4)	(6)	(4)
Itaúsa Empreendimentos	Prestação de Serviços	Controlada	-	(20)	-	(1)
Outras receitas e despesas						
Itaú Unibanco	Receita de aluguel	Controlada em conjunto	(47)	40	(49)	38
Itaú Unibanco	Venda de Imobilizado	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Itaú Unibanco	Outras Receitas	Controlada em conjunto	-	37	-	37
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Controlada em conjunto	1	-	1	-
Duratex	Receita de aluguel	Controlada	(50)	-	(50)	-
Resultado financeiro						
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	2	-	-	-
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	(8)	-
Total			(53)	16	(24)	74

27.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/06/2020	31/12/2019
Duratex	Controlada	Aval	Empréstimo	26	28
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	36	38
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	35	26
Total				97	92

27.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Remuneração	19	14	33	30
Encargos sociais	3	1	5	4
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	-	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	2	2
Outros incentivos de longo prazo	1	1	1	1
Total	24	16	42	38

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não recebidos	174	520	172	520
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não pagos	382	1.169	382	1.169
Total	556	1.689	554	1.689

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Destacamos abaixo alguns reflexos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2020 apresentados pela ITAÚSA e nossas principais companhias investidas:

- **ITAÚSA:** (i) variação cambial sobre a parcela a prazo a pagar em dólar relativa à aquisição de participação no capital social da NTS e (ii) prorrogação de pagamento de impostos. Adicionalmente, com o objetivo de apoiar as atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia, a ITAÚSA aprovou a doação de R\$50 à aliança "Todos pela Saúde".

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (ii) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iii) impactos sobre a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (iv) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes da alta volatilidade nos mercados; e (v) aumento em captações realizadas. Adicionalmente, em abril de 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa “Todos pela Saúde”, a partir da doação de R\$1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.
- **Alpargatas:** (i) fortalecimento da posição de caixa por meio da captação de linhas de crédito bancárias para proteger a liquidez; (ii) prorrogação de pagamento de impostos; (iii) aumento na perda de crédito esperada de clientes em função do aumento do risco de crédito e prorrogações de títulos; (iv) menor diluição do custo de mão de obra e despesas de fabricação; (v) renegociação de contratos com obtenção de descontos de aluguéis de lojas e escritórios; e (vi) queda no volume de vendas em todos os segmentos. A Alpargatas efetuou doações de recursos e produtos por meio do Instituto Alpargatas e da aliança ao “Todos pela Saúde” no montante de R\$17, ao valor de custo.
- **Duratex:** (i) aumento do endividamento com a captação de empréstimos para adequada gestão da liquidez; (ii) prorrogação nos prazos de recebimentos de clientes, parcialmente mitigados com prorrogação de prazo junto a fornecedores e prorrogação de pagamento de impostos; (iii) complemento de provisão de perda de crédito esperada de clientes; (iv) variação da escala de produção com queda de receita líquida e menor diluição de custos fixos; (v) impacto negativo de variação cambial; e (vi) queda no volume de vendas em todos os segmentos. A Duratex realizou contribuições de recursos e produtos a 20 iniciativas em todo o país, beneficiando hospitais de campanha e ações sociais totalizando R\$7, ao valor de custo.

Os principais impactos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis Intermediárias estão refletidos nas notas: 6 – Clientes, 9 – Outros ativos e passivos, 16 – Empréstimos e financiamentos, 22 – Outras receitas e despesas.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Controlada Duratex - Integralização de capital em coligada

No decorrer de julho de 2020, a controlada Duratex integralizou capital social em sua coligada LD Celulose S.A no montante total de R\$140.

30.2. Controlada Duratex - Aquisição integral da Viva Decora

Em Comunicado ao Mercado realizado em 5 de agosto de 2020, a controlada Duratex comunicou que, em 31 de julho de 2020, celebrou contrato para a aquisição integral da então coligada Viva Decora Internet Ltda. (“Viva Decora”), a qual a controlada Duratex já possuía 44,16% de participação.

A Viva Decora é uma plataforma de inspiração para decoração e reforma de interiores, que conta com uma base de mais de 120 mil arquitetos e designers cadastrados. Com a internalização, a controlada Duratex dá mais um passo para potencializar seus canais digitais, além de estreitar o contato com parceiros e consumidor final aliando tecnologia e inovação.

Para a aquisição não será necessário nenhum desembolso financeiro por parte da controlada Duratex dado que o pagamento aos demais quotistas será feito por meio do caixa disponível na Viva Decora.

30.3. Controlada Itautec – Acordo realizado com LG Electronics Inc. (“LG”)

Em 05 de agosto de 2020 foi celebrado Acordo entre a controlada Itautec e a LG pelo valor bruto de R\$28, não descontados os demais custos relacionados ao processo. A LG é uma das rés de ação reparatória na Holanda objetivando o ressarcimento de sobrepreço pago na compra de cinescópios e tubos CRT (Cathode Ray Tubes) utilizados na fabricação de televisores e monitores de computador (CPTs e CDTs) em decorrência da conduta cartelizada, no Brasil e no exterior, no período entre 1995 e 2007.

O valor a ser recebido está sujeito ao cumprimento de obrigações previstas no Acordo, inclusive a exclusão da LG do pólo passivo da ação, com expectativa de recebimento ainda neste exercício. Adicionalmente, em relação ao valor a ser recebido, líquido dos respectivos custos, a controlada Itautec está sujeita ao compromisso de pagamento aos acionistas que eram titulares de ações ordinárias em 25 de fevereiro de 2019, na proporção da participação que cada acionista detinha no capital social na referida data, conforme item 10 do Fato Relevante divulgado pela ITAÚSA em 29 de março de 2019.

* * *

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. (a "Companhia"), em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA S.A.** (“Companhia”) procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2020, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período. São Paulo (SP), 10 de agosto de 2020.
(aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Flávio César Maia Luz, Isaac Berensztejn e Marco Túlio Leite Rodrigues – Conselheiros; e Rosangela Valio Camargo - Secretária.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2020**

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 10.08.2020, às 13h00, nos termos do subitem 7.7.1 do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a participação dos Diretores Gerentes convidados à reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2020, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade, nos termos do subitem 7.7 do Estatuto Social, e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 10 de agosto de 2020. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores